

Véículo: G1

Data: 09/10/2019

Link: <https://g1.globo.com/es/espírito-santo/noticia/2019/10/09/casal-em-situacao-de-rua-deixa-o-vicio-em-crack-e-busca-mudar-de-vida-atraves-dos-estudos-no-es.ghtml>

Casal em situação de rua deixa o vício em crack e busca mudar de vida através dos estudos, no ES

Miriã, de 32 anos, faz técnico em Segurança do Trabalho no Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes). Ela e o marido Álamo participam do programa Escola da Vida.

Por Fabiola de Paula, TV Gazeta
09/10/2019 18h09 - Atualizado há 21 horas



Casal de moradores em situação de rua deixa o vício em crack e volta a estudar no ES

Um casal que vive há dois anos em situação de rua está transformando sua história através da educação. Miriã, de 32 anos, e Álamo, de 43, foram usuários de crack por mais de 10 anos, mas foi dentro de um abrigo que acolhe adultos em Vitória que descobriram a possibilidade de voltar a estudar. Neste ano, Miriã foi aprovada no Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes).



Miriã e Álamo estão juntos há 15 anos. Eles se conheceram em Minas Gerais quando ela se mudou para o Estado com a mãe. Álamo que já era usuário de crack desde os 16 anos. Por curiosidade, ela começou a usar o crack aos 19. Depois, acabaram se mudando pra Vitória.



Casal supera as drogas e volta a estudar, no ES — Foto: Reprodução/ TV Gazeta

"Eu vivia drogado, alcoolizado, pedindo dinheiro, fazendo dívida, envolvimento com tráfico, com o mundo do crime, com coisas erradas e viemos parar na rua. Sempre morei de favor, mas hoje estou trabalhando autônomo e creio que, no caminho que a gente está, vai ser muito bom", comemora Álamo.

O casal passou a viver nas ruas há dois anos. A decisão de mudar de vida e largar o vício veio depois de problemas de saúde de Miriã. Há nove meses, eles não usam mais drogas.

"Eu estava grávida e descobri alguns problemas de saúde. Teve a influência também de uma pessoa que me fez uma pergunta, se eu queria entrar para as estatísticas. Na hora eu não me liguei, mas depois eu fui analisando e eu não quero morrer assim", contou Miriã.



Miriã foi aprovada em curso técnico do Ifes — Foto: Reprodução/ TV Gazeta

A caminhada para uma nova vida teve início com o programa Escola da Vida. Lá o casal começou a ter aula no Ensino de Jovens e Adultos (EJA) do Centro POP.

De volta à sala de aula, Miriã decidiu que faria a prova para ingressar no Ifes, onde passou em 4º lugar para fazer o técnico de Segurança do Trabalho integrado ao Ensino Médio.

“Quero trabalhar firme mesmo, seguir na profissão e no decorrer comprar a minha casa própria e ter o que é meu. As pessoas imaginam que não vai dar certo, que daqui a pouco desanima. Nós não vamos desanimar. Daqui a pouco vão ouvir falar para a gente”, relata a estudante.

A força de vontade da mulher deu uma nova visão de futuro para Álamo, que agora se dedica para passar na instituição.

“Quero ser um guia de turista. eu quero aprender muito sobre história e sobre o Espírito Santo. Ela que seguiu e depois eu fui junto porque é muito importante”, contou Álamo inspirado pela esposa e com apoio psicológico tenta deixar o passado para trás.



Casal voltou a estudar depois de superar drogas, no ES — Foto: Reprodução/ TV Gazeta

Escola da Vida

Além de terem estudo pelo EJA, o casal também faz cursos pela Escola da Vida, programa da Prefeitura de Vitória.

A porta de entrada é o Serviço Especializado em Abordagem Social (Seas), que oferta possibilidades de abrigo, acompanhamento psicossocial, tratamento de saúde para dependência química, qualificação profissional, até emissão de documentos e auxílios como passagem para cidade de origem.



Casal faz cursos em Escola da Vida, no ES — Foto: Reprodução/ TV Gazeta

Até setembro deste ano, a Escola da Vida já registrou 190 casos de reinserção familiar, inserção no programa moradias alternativas, no mercado de trabalho formal e retorno à escolarização.

A Escola da Vida envolve diferentes serviços como o Centro Pop, hospedagem noturna, casa república e abordagem social de rua, Centro de Apoio Psicossocial (Caps), Educação de Jovens e Adultos (EJA), programa moradia alternativas (aluguel social) e emissão de documentos.



Escola da Vida leva assistência para pessoas em situação de rua, no ES — Foto: Reprodução/ TV Gazeta